

## Bem-estar e cuidados paliativos na geriatria: uma revisão narrativa de literatura

### *Well-being palliative care in geriatric: a narrative review of the literature*

DOI: 10.47224/revistamaster.v8i15.422

**KELEN CORSI MANTOVANELLI**

**ISABELA CARILLI ZUMPANO OLIVEIRA**

**LUISA GABRIELLE ARANTES DA SILVA**

**MARIA EDUARDA PIRES REZENDE**

**IARA GUIMARÃES RODRIGUES**

*e-mail: kelen.mantovanelli@aluno.imepac.edu.br*

#### **Resumo**

O paliativismo é essencial para garantir o bem-estar e melhorar a qualidade de vida em idosos que enfrentam doença grave e/ou incurável, avançada e progressiva, avaliando a dor física, psicossocial e espiritual. O objetivo do trabalho é compreender a importância do bem-estar dos pacientes idosos que estejam em cuidados paliativos, se tratando de uma revisão narrativa de literatura. Foram realizadas buscas em artigos português e inglês publicados entre 2015 e 2022. Concluiu-se que o paliativismo visa manter o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, sendo importante a aplicação de uma relação de confiança entre a equipe de saúde, o paciente e a família, empregando essa prática de forma empática e atendendo possíveis dúvidas.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos ; Bem-estar ; Envelhecimento ; Idoso .

#### **Abstract**

Palliativism is essential to ensure the well-being and improve the quality of life in elderly people facing serious and/or incurable, advanced and progressive disease, evaluating physical, psychosocial and spiritual pain. The objective of the work is to understand the importance of the well-being of elderly patients who are in palliative care, in the case of a narrative literature review. Searches were carried out in Portuguese and English articles published between 2015 and 2022. It was concluded that palliative care aims to maintain the well-being and quality of life of the elderly, and it is important to apply a relationship of trust between the health team, the patient and family, using this practice in an empathic way and attending possible doubts.

**Keywords:** Palliative care ; Well-being; Aging ; Elderly .

## 1. INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos são essenciais para garantir o bem-estar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, que enfrentam uma doença grave e/ou incurável, avançada e progressiva, considerando dor física, psicossocial e espiritual. Diante disso, o paliativismo é empregado de forma global, ativa, rigorosa e especializada, buscando prevenir e aliviar o sofrimento. (NIEMEYER-GUIMARÃES, 2019)

Além disso, apesar de ênfase no final da vida, a aplicação da prática paliativista não se restringe apenas a esse momento, podendo ser aplicada desde o recebimento de diagnósticos com condições que ameaçam a vida do paciente. Destacando que o paliativismo não tem como objetivo adiar a morte, mas oferecer alívio a esses sintomas, abordando questões relacionadas ao psicológico e espiritismo, afirmando a vida e o processo de morrer, além disso ele também atua no pós morte do paciente, auxiliando no luto da família. (BIAZON; PAVAN, 2021)

Para avaliação da prática paliativista de forma positiva é importante priorizar o bem-estar do paciente, podendo ser dividido em duas concepções, o bem-estar subjetivo e o psicológico. Onde o primeiro tem sua base em estudos empíricos em viesses de autorrelato, podendo ser composto por únicos itens ou por escalas multidimensionais. Já o segundo é visto como uma revisão seletiva de literatura. (PONTE; PAIS-RIBEIRO, 2016)

Nesse sentido, conforme mostra a revisão de literatura de Ponte; Pais-Ribeiro (2016), a vivência do idoso paliativo pode ser de forma positiva existindo aspectos favoráveis para o bem-estar do doente. Com isso, alguns desses aspectos são a prevenção de sintomas, a ausência de dor, a abrangência e planejamento de cuidados, estar consciente, receber informação, perceber o que lhe vai acontecer, ser ouvido, e ter a oportunidade de expressar os seus pensamentos e sentimentos acerca da doença.

Diante disso, segundo De Araújo (2021) a busca pelo alívio da dor, como um dos aspectos favoráveis ao bem-estar, pode ser realizada por meio ações não farmacológicas como: mudança de decúbito, comunicação interpessoal, incentivo à deambulação, terapia de calor, massoterapia, reiki, apoio emocional, uso de coxins, proximidade familiar e multidisciplinar, além da aplicação da terapia farmacológica.

Ao analisar o Brasil, a prática da saúde é centrada maioritariamente numa filosofia de cura da doença a nível hospitalar, onde os avanços tecnológicos da medicina permitem salvar vidas de doentes críticos, com alto potencial de cura. Em contrapartida, estão aqueles pacientes sem chance de recuperação que enfrentam situações de dor e sofrimento. Diante disso, há uma procura pela capacitação multidisciplinar em cuidado, onde os profissionais de saúde buscam reconhecer os limites da medicina e evitar excessos de tratamento, que muitas vezes são realizados sem perspectiva de melhora, com isso, respeitando a autonomia do paciente em dar seguimento ou não com o tratamento. (ALVES, 2019)

Então o presente estudo, tem como objetivo realizar um levantamento de literatura dos últimos 7 anos sobre a relação do bem-estar e qualidade de vida dos pacientes vinculados a programas de cuidados paliativos.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, um método que avalia e sintetiza os resultados de dados acerca de buscas literárias. Para a realização deste tipo de pesquisa é importante realizar uma boa investigação sobre o tema escolhido, sendo neste caso as questões relacionadas aos cuidados paliativos na terceira idade.

A pesquisa foi feita através de uma delimitação dos artigos em versões em português e inglês, com limitação de publicação entre 2015 a 2022. Foram utilizadas as plataformas de busca Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando dos seguintes descritores: Cuidados paliativos, idosos, ética médica, palição, bem-estar e comunicação. Além disso, houve uma exclusão de artigos não originais, que estavam duplicados, livros, dissertações, teses e que abordavam o tema que não era o público alvo desejado.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as buscas nas plataformas de pesquisa, identificamos 1103 artigos compatíveis com os critérios de inclusão, dentre os quais 18 foram selecionados. O artigo de Carvalho Ferreira et al. (2015) identificou a forma como uma paciente idosa, em casa de cuidados Prof. Saulo Suassuna, lidou com a doença de forma única e individualizada a partir de sua espiritualidade. Nesse sentido, entende-se que o bem-estar é uma experiência singular, a partir das interpretações de situações únicas vividas por cada paciente.

Assim, a literatura afirma que existem várias práticas que garantem efeitos benéficos no bem-estar geral do paciente, como a musicoterapia que promove respiração e batimentos cardíacos mais equilibrados, melhora do humor e maior relaxamento. Além disso, pode servir como alívio da dor, estímulo para comunicação, compartilhamento de vivências, expressão de sentimentos, pensamentos e emoções. Outros benefícios da música são interação social, melhora do humor e auto-estima, promoção do bem-estar e aumento da qualidade de vida. (TURCHETTI,2022)

Diante disso, um relato de caso de De Freitas et al.(2019) mostrou que com a aplicação da prática de musicoterapia em uma idosa de 95 anos, que apresentava queixas de ansiedade, asma, dificuldade de marcha e luto recente por um dos filhos, proporcionou entusiasmo, apoio emocional e espiritual. Além disso, foi observado um comprometimento da paciente em realizar atividades de vida diária, disposição e mais expressividade em sorrisos e manifestações verbais.

Já o estudo de Narchi et al. (2022), mostrou a importância da comunicação a fim de minimizar o sofrimento do paciente, família e equipe, visto que, o paciente em questão enfrentava os desafios dos cuidados paliativos com afasia de expressão. Diante disso, ele pôde demonstrar suas demandas, sentimentos, imagens dos verbos principais de ação, alimentos de sua rotina, elementos de vestuário e desejos, favorecendo a comunicação não-verbal, sendo um dos aspectos favoráveis do bem-estar.

Ademais, a publicação do estudo De Lenhani; Mercês (2017) realizado em serviço hospitalar no sul do Brasil em um idoso em cuidados paliativos, mostrou a importância da utilização de ferramentas específicas. Tais como a Escala de Avaliação de Sintomas Edmonton (ESAS) e Performance Palliative Scale

(PPS), utilizadas para avaliação dos sintomas e das dimensões funcionais como forma de melhorar a assistência prestada e o bem-estar do paciente.

Como consequência da aplicação dos cuidados paliativos, o estudo de caso de Anga et al. (2015), realizado em Recife a respeito de um idoso com carcinoma basocelular terebrante, mostrou que houve um alívio da dor, permitindo melhora da qualidade de sono e de repouso. Assim, por meio da realização de atividades que geram conforto foi oferecido ao paciente melhoria na qualidade de vida.

Por fim, o relato de caso de Narchi et al. (2022), mostrou a importância do cuidado integral ao paciente idoso cardiopata em cuidados paliativos, possibilitando alívio de sofrimento emocional, respeito ao desejo e expressão da visão sobre o bem-estar subjetivo. Assim, nota-se a presença de alguns aspectos favoráveis do bem-estar, como o planejamento de cuidados, ser ouvido e expressar pensamentos acerca da doença.

Assim, acredita-se que os idosos podem manter uma boa qualidade de vida mesmo com o agravamento e progressão da doença. Visto que, o processo de adaptação e a aceitação da mudança das condições de vida favorecem o bem-estar do paciente proporcionando um aumento da vontade de viver.

Tendo em vista o desenvolvimento e o crescimento da prática paliativista na sociedade, é fundamental o tratamento dos pacientes de forma humanizada, a fim de amenizar os sofrimentos e gerar tranquilidade nesse momento. Visto isso, a partir dos artigos revisados, avalia-se que os cuidados paliativos buscam manter o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos.

#### 4 CONCLUSÕES

Em suma, os resultados alcançados por este estudo possibilitaram observar a relevância dos cuidados paliativos para a prática médica e sua importância para a implementação no bem-estar na vida do idoso. Além disso, existem poucas publicações científicas relacionadas ao tema, nota-se então a importância do presente estudo e do desenvolvimento de outros na prática médica.

Ademais, diante de idosos em que há indicação de cuidados paliativos é importante que se busque atingir a condição de bem-estar global. Dessa forma, é importante que alguns aspectos sejam ajustados, como o desenvolvimento de relação de confiança entre a equipe de saúde, o paciente e a família, abordando os sentimentos de forma empática e garantindo disponibilidade para atender todas as questões que possam surgir.

## 5 REFERÊNCIAS

ACERBI, Luisa Segatto D.; ALVARENGA, Débora Lacerda; BRITO, Caio Cesar G. Cuidado paliativo em geriatria: uma nova ressignificação da morte. In: **Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG**. 2021.

ALVES, Railda Sabino Fernandes et al. Cuidados paliativos: alternativa para o cuidado essencial no fim da vida. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, 2019.

ANGA, G. et al. Cuidados Paliativos De Enfermagem a paciente com carcinoma basocelular terebrante: Estudo de caso. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 9(11):9873-81, nov., 2015

BIAZON, Marina Marquioli; PAVAN, Maria Eduarda. Os cuidados paliativos na insuficiência cardíaca-Revisão de literatura: Palliative care in heart failure-literature review. **Ulakes Journal of Medicine**, v. 1, n.3, p. 176-183, 2021.

COSTA, Rosely Souza da et al. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. **Saúde em debate**, v. 40, p. 170-177, 2016.

DA CRUZ, Nayara Alves Oliveira et al. O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 414-434, 2021.

De ARAÚJO, Hirla Vanessa Soares et al. Assistência de enfermagem na terapêutica paliativa direcionada ao controle de sintomas. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 278, p. 5932-5947, 2021.

DE CARVALHO FERREIRA, Alberto Gorayeb et al. Experiências espirituais de um idoso sob cuidados paliativos: relato de caso. **Revista de Medicina**, v. 94, n. 3, p. 185-188, 2015.

DE FREITAS, Marina Reis et al. Estudo de caso: musicoterapia nos cuidados paliativos prolongados em assistência domiciliar. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 3244-3250, 2019.

LENHANI, Bruna Eloise; DAS MERCÊS, Nen Nalu Alves. Avaliação de sintomas do paciente com câncer de bexiga em cuidados paliativos: estudo de caso. **Cogitare enfermagem**, v. 22, n. 4, 2017.

NARCHI, M. D. et al. A atuação da equipe multiprofissional em um paciente idoso cardiopata em cuidados paliativos no hospital. **Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo**, p. 225-225, 2022.

NARCHI, M. D. et al. Os desafios da comunicação no paciente em cuidados paliativos com afasia de expressão. **Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo**, p. 226-226, 2022.

NIEMEYER-GUIMARÃES, Márcio. Envelhecimento populacional e a demanda por cuidados Paliativos. **Revista da JOPIC**, v. 2, n. 5, 2019.

PONTE, Ana Carolina Silva LC; PAIS-RIBEIRO, José Luís. O bem-estar do doente paliativo: Revisão bibliográfica. **Cadernos de Saúde**, v. 8, p. 38-55, 2016.

RADBRUCH, L. et al. Redefining Palliative Care—A New Consensus-Based Definition. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 60, n. 4, p. 754–764, out. 2020.

SANTOS, Paola Maria Freitas et al. Ações de educação em saúde voltadas à pessoa idosa: uma revisão integrativa de literatura. **Vivências**, v. 18, n. 35, p. 7-26, 2022.

SILVA, Matheus Henrique Freitas. Cuidados paliativos e envelhecimento: abordagem de serviços no sistema único de saúde (SUS). **Rev Med Minas Gerais**, v. 2039, 2019.

TURCHETTI, Helen Anese et al. Musicoterapia em cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 37923-37935, 2022